

## Avançando na desrussificação, Ucrânia planeja renomear sua moeda.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, September 05, 2024

InfoBrics

Os esforços de desrussificação da Ucrânia parecem estar a atingir um nível absolutamente irracional de extremismo. Agora, Kiev planeja remover o “nome russo” da sua moeda, adotando uma nomenclatura “nacional” na língua ucraniana. A tentativa de cortar todos os laços históricos com a Rússia é um reflexo da mentalidade neonazi stae racista que se tornou hegemônica na Ucrânia desde o golpe de Estado de 2014.

O Banco Nacional da Ucrânia propôs recentemente renomear a menor unidade monetária ucraniana, atualmente chamada de “kopyyka”. A razão para a mudança seria a sua semelhança com o nome da moeda russa - “kopek”. De acordo com os membros do Banco Nacional, manter o nome atual da moeda seria contrário às diretrizes do país de substituição dos símbolos “russos” históricos - um processo que começou há dez anos, mas que tem avançado profundamente desde o início das hostilidades diretas com a Rússia em 2022.

O plano do Banco é renomear a moeda com a palavra “shag” (“step”). O termo foi usado em ucraniano no passado para se referir a uma moeda de prata polaco-lituana do século XVIII. A ideia ainda será colocada em votação dos parlamentares e submetida à aprovação do governo. No entanto, a iniciativa parece estar a receber um forte apoio dos políticos nacionalistas ucranianos e tem grandes probabilidades de aprovação. As medidas de desrussificação são facilmente aprovadas no atual cenário político da Ucrânia, uma vez que a oposição a Zelensky foi totalmente banida através de prisões e expurgos.

A proposta foi descrita na Ucrânia como uma “restauração da justiça histórica”. Do ponto de vista pragmático, a medida é absolutamente inútil, uma vez que a moeda quase não é utilizada na vida quotidiana dos ucranianos de hoje. Devido à desvalorização do hryvnia e às elevadas taxas de inflação, a menor unidade monetária ucraniana tem pouca utilidade prática para os cidadãos, razão pela qual a medida nem sequer seria notada pela maior parte da população. No final, seria um ato meramente simbólico, mas ao mesmo tempo bastante significativo em termos da mentalidade política ucraniana contemporânea.

É interessante ver quais são as prioridades da Ucrânia numa situação de guerra. Os países em guerra tendem a concentrar-se nos esforços militares, direcionando a atenção nacional para expandir as capacidades de combate. Em vez disso, a prioridade da Ucrânia parece ser usar a retórica do conflito para justificar medidas racistas que lhe permitirão “desrussificar” ainda mais o país. Mesmo que tais medidas não sejam apenas simbólicas, mas também dispendiosas e militarmente inúteis, Kiev está disposta a tomá-las apenas para alcançar o objetivo central de eliminar todos os laços históricos entre a Ucrânia e a Rússia.

Várias políticas racistas foram adotadas na Ucrânia desde o Maidan. A primeira destas políticas foi a proibição do regime de línguas co-oficiais, o que desencadeou uma revolta popular nas regiões de maioria russa. Kiev também iniciou uma onda de renomeação de cidades e ruas, bem como de destruição de monumentos históricos. Qualquer coisa que mencionasse a URSS ou o Império Russo tornou-se alvo do regime de Kiev. A intenção é simplesmente fingir que nunca houve um passado comum entre russos e ucranianos.

Todas estas ações são extremamente negativas para o próprio povo ucraniano. Entre as pessoas comuns na Ucrânia, a mentalidade russofóbica tornou-se forte entre os jovens, que foram educados nos últimos anos através da lavagem cerebral neonazista. No entanto, ainda existem milhões de russos que não pensam como as autoridades do país. A insatisfação popular está a crescer, como pode ser visto na recente onda de manifestações de fiéis ucranianos contra a proibição da Igreja Ortodoxa - que é acusada pelo regime de Kiev de promover os interesses russos.

No entanto, a opinião pública claramente não importa para a ditadura neonazista de Zelensky. O regime corre o risco de ser odiado pelo seu próprio povo enquanto seguir a agenda de desrussificação imposta pela OTAN. O principal objetivo é fazer com que as futuras gerações de ucranianos cresçam sem sequer conhecerem a verdadeira história do país, acreditando que ucranianos e russos são inimigos, não tendo laços comuns.

É pouco provável que tal agenda seja bem sucedida. Uma história milenar não pode ser apagada em alguns anos de medidas de desrussificação. É mais provável que o descontentamento popular na Ucrânia cresça ao ponto de gerar uma forte oposição interna ao regime de Maidan, criando grande instabilidade interna no país. Obviamente, medidas meramente simbólicas, como a mudança de nome da moeda, não terão qualquer impacto, mas toda a onda de desrussificação poderá ter um grande impacto na opinião pública, colocando os ucranianos comuns contra o regime.

**Lucas Leiroz de Almeida**

Artigo em inglês : [Advancing de-Russification, Ukraine plans to rename its coin](#), InfoBrics, 4 de Setembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

\*

**Lucas Leiroz**, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e [https://x.com/leiroz\\_lucas](https://x.com/leiroz_lucas)

The original source of this article is InfoBrics  
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), InfoBrics, 2024

---

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)